



USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS LICITAS E ILÍCITAS POR ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR DA REGIÃO NOROESTE DO RS¹

Ravine Fernanda Preuss Ludwig². SETREM

As sociedades de todo o mundo vem passando por profundas transformações em seus modos de vida. Estas transformações apontam para a emergência de um estado de crise. No bojo desta crise estão homens e mulheres jovens, hoje vítimas de uma sociedade cada vez mais individualista, que produz modos de adoecimento coletivo a partir da sua organização do seu modo de vida. Este cenário tem favorecido o uso de substâncias psicoativas, lícitas ou ilícitas. Problemas com o uso destas substâncias, antes restrito mais a grupos específicos, hoje têm ganhado espaços cada vez maiores entre grupos, em diferentes espaços e culturas, sobretudo grupos de jovens (BASTOS, BERTONI, HACKER, 2008). Diante disso ganha corpo o presente trabalho, cujo objetivo centra-se em problematizar a situação de uso de drogas lícitas e ilícitas por estudantes de nível superior de uma instituição localizada no noroeste gaúcho. Trata-se de um estudo em andamento, e no momento são apresentados resultados prévios do mesmo acerca do referencial teórico e de sua proposta metodológica para investigar o assunto em foco. A pesquisa esta construída com base nos preceitos teóricos do recorte quantitativo, construída com base no Manual de Metodologia Institucional (2007). A partir do número total de alunos da instituição (população do estudo), elaborou-se um calculo amostral com intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 5%, desta forma se chegou a uma amostra de 161 alunos que serão escolhidos de forma totalmente aleatória e organizados por conglomerado. As informações serão coletadas com a aplicação de um questionário estruturado com questões abertas e fechadas; optou-se por um instrumento totalmente anônimo de auto preenchimento. As informações produzidas serão analisadas a partir do software Epi Info. A pesquisa será desenvolvida seguindo as normas contidas na Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre as diretrizes legais da pesquisa que envolve seres humanos. Com isso se espera expandir o entendimento que se tem sobre o uso de drogas quer lícitas ou ilícitas. O assunto vem sendo amplamente discutido em meios de informações. Mesmo assim, existe um grande número em franco crescimento de jovens, homens e mulheres, vulneráveis ao uso destas substâncias. Tudo que se tem dito, comentado, problematizado, parece não surtir o efeito esperado. Frente a isso, é necessário investigar a arena sociocultural, a qual seres humanos são socializados, pois daí pode-se ter a construção de nexos de sentido para se entender o processo sociocultural de vulnerabilização de jovens às drogas.

¹ Projeto de pesquisa em fase de coleta de dados no curso de Bacharelado em Enfermagem da SETREM.

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da SETREM.